

Avaliação do PDPL em 2006¹

Sebastião Teixeira Gomes²

O preço recebido pelo produtor de leite, participante do PDPL, em 2006, foi 5,39% menor que o de 2005. A queda do preço (corrigido para dezembro de 2006) aconteceu em todo o país, em razão da taxa de câmbio sobrevalorizada, que represou no mercado doméstico parte do leite que poderia ter sido exportado.

Apesar da queda do preço do leite a maioria dos produtores do PDPL aumentaram, consideravelmente, suas produções, conforme dados da Tabela 1. Em média, os produtores do estrato de 200 a 500 litros/dia obtiveram aumento de 45 litros/dia e os de mais de 500 litros/dia, de 208 litros/dia em 2006 em comparação com as produções de 2005. Apenas os produtores de até 200 litros/dia não aumentaram suas produções de 2006. Tais resultados ampliaram as diferenças entre os estratos externos.

Os dados da Tabela 2 indicam que a principal fonte de crescimento da produção de leite foi a produtividade. Ela aumentou em todos os estratos. Por outro lado, o crescimento da produtividade foi devido a queda do preço da ração concentrada. Ainda que, no final do ano de 2006, o preço do milho tenha aumentado, na média anual, os termos de troca foram favoráveis.

Ainda que a produção e a produtividade tenham aumentado em 2006, quando comparadas com as de 2005, a margem bruta por litro reduziu, segundo dados da Tabela 3. A margem bruta é igual a renda bruta menos o custo operacional efetivo.

A redução da margem bruta por litro e a necessidade de recompor a margem bruta anual levam o produtor ao aumento da quantidade produzida. Por outro lado, o aumento da produtividade é o caminho encontrado pelo produtor para aumentar sua produção, em razão das dificuldades de aumentar o número de vacas.

Finalmente, as notícias no final de 2006 e início de 2007 são animadoras. Puxado pelo aumento do preço do leite em pó no mercado internacional as exportações brasileiras de lácteos aumentaram e o mercado doméstico começa a reagir, com aumento na procura de leite. Espera-se que esta tendência ganhe mais corpo ao longo de 2007.

Tabela 1 – Produção de leite dos participantes do PDPL em 2005 e 2006

Estratos de produção (litros/dia)	Produção (litros/dia) 2005	Produção (litros/dia) 2006	Incrementos (%)
Até 200	150,00	141,00	- 6,00
De 200 a 500	332,00	377,00	+ 13,55
Acima de 500	850,00	1058,00	+ 24,47

Fonte: Banco de dados do PDPL.

Tabela 2 – Produção/vaca em lactação dos participantes do PDPL em 2005 e 2006

Estratos de produção (litros/dia)	Produção / vaca em lactação (litros/dia) 2005	Produção / vaca em lactação (litros/dia) 2006	Incrementos (%)
Até 200	10,77	11,52	+ 6,96
De 200 a 500	11,60	12,06	+ 3,96
Acima de 500	16,54	17,78	+ 7,49

Fonte: Banco de dados do PDPL.

Tabela 3 – Margem bruta unitária dos participantes do PDPL em 2005 e 2006

Estratos de produção (litros/dia)	Margem bruta (R\$ / litro) 2005	Margem bruta (R\$ / litro) 2006	Incrementos (%)
Até 200	0,2035	0,0427	- 79,01
De 200 a 500	0,1720	0,1757	+ 2,15
Acima de 500	0,2338	0,1654	- 29,25

Fonte: Banco de dados do PDPL.

1 – Escrito em 8 de janeiro de 2007.

2 – Professor titular da Universidade Federal de Viçosa.